

C.D.
J
H.6.

ATA NÚMERO UM DO MANDATO 2025/2029

---Ao vigésimo sétimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezassete horas e zero minutos, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, na sua sede, no salão da Junta de Freguesia sita no Largo do Adro em Póvoa de Rio de Moinhos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---1 – Período de antes da Ordem do Dia;-----

---2 – Período da Ordem do Dia;-----

-----2.1. Informação do Presidente acerca dos trabalhos da Autarquia;-----

-----2.2 – Apreciação e aprovação do Regimento da Assembleia da União de Freguesias para o mandato 2025-2029;-----

-----2.3 – Apreciação e aprovação do Orçamento – Fase Inicial para o ano de 2026;-----

-----2.4 – Apreciação e aprovação do PPI – Fase Inicial e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2026;-----

-----2.5 – Apreciação e aprovação de Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2026;-----

-----2.6 – Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2026;-----

-----2.7 – Apreciação de documentos internos da União de Freguesias:-----

-----2.7.1 – Código de Conduta da União das Freguesias;-----

-----2.7.2 – Normas de Controlo Interno;-----

-----2.7.3 - Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas;-----

-----2.7.4 – Relatório de Prevenção de Riscos e de Gestão;-----

---3 – Outros assuntos do interesse da União de Freguesias.-----

---Na sessão ordinária estiveram presentes os seguintes elementos da Assembleia de Freguesia: João Serrasqueiro, Edna Nabais, Cristina Duarte, Tiago Goulão, Ana Sofia Pereira, Pedro Oliveira e Carla Roberto. Esteve ainda presente o Executivo da União de Freguesias.-----

---O Sr. João Serrasqueiro, Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu início à sessão, dando as boas-vindas a todos, referindo que é com agrado que verifica a presença de público na Assembleia, tendo verificado o quórum, registado as presenças, não houve ausências e tendo procedido à leitura de Ordem de Trabalhos. Após leitura da Ordem de Trabalhos, questionou se alguém teria algum comentário a fazer à Ordem de Trabalhos e não tendo havido comentários de imediato inicia os trabalhos, começando pelo ponto um da ordem de trabalhos, tendo-se inscrito os seguintes membros: Ana Sofia Pereira e João Serrasqueiro.-----

---Ponto 1 – Período de antes da Ordem do Dia;-----

e.º H.º
f

---Havendo inscritos neste ponto, o Presidente da Mesa, João Serrasqueiro, passou de imediato a palavra a Ana Sofia Pereira, que disse que gostaria apenas de agradecer o apoio que a união de freguesias deu aos meninos do ano de 2007, tendo a Junta de Freguesia cedido a carrinha, a máquina e o funcionário, bem como o salão da junta para que pudessem no dia juntar-se e servir o almoço a todos os envolvidos na recolha do madeiro, mas fica um pouco triste porque nos outros anos era também habitual ser cedido o camião e o senhor que ajudava no corte do madeiro. Referiu ainda que tendo em consideração que poderá haver alturas em que haverá poucos meninos para fazer o madeiro e por isso não seja possível fazê-lo, provavelmente terá de ser a Junta de Freguesia a fazê-lo e desta forma substituir-se aos jovens do ano.-----

---De seguida tomou da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesias, João Serrasqueiro, tendo agradecido a todos os membros da Assembleia de Freguesia o facto de terem respondido ao seu email a solicitar a divulgação dos emails e telefones e a aceitação das convocatórias por email, tendo dito "Muito obrigado por terem ajudado a facilitar e agilizar o processo de convocatória".-----

---Imediatamente de seguida foi passada a palavra à Presidente da União de Freguesias, Lucinda Martins, que tinha pedido a palavra para intervir quanto à intervenção de Ana Sofia Pereira, referindo que o funcionário da junta andou quatro dias a ajudar, um dia em Cafédé e três dias na Póvoa. Na Póvoa, o funcionário da Junta, ajudou não só a tratar do madeiro, como também a montar a barraca que se destina à venda de bebidas na noite de Natal, sendo esta uma receita dos jovens do ano, pelo que, o dinheiro angariado nessa noite, deve servir para pagar essas despesas. Mas afinal, o dinheiro do madeiro serve para quê? Se não for para pagar e suportar esses custos será para quê? A tradição na Póvoa é que os lucros obtidos com o madeiro serem empregues na Póvoa, mas há dois anos, terminado o madeiro, dividiram o dinheiro entre eles e não sabemos se é o que vai acontecer este ano também. Por isso não é justo ser a Junta de Freguesia a pagar os custos e os lucros serem divididos entre os jovens. A Junta ajudou no que podia e devia ajudar, mas os jovens do ano também têm que assumir a sua parte nos custos.-----

---Não havendo mais inscritos e nada mais havendo a tratar quanto a este ponto, o Presidente da Mesa da Assembleia de imediato passou ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos.-----

---Ponto 2.1. Informação do Presidente acerca dos trabalhos da Autarquia.-----

---Iniciado o Ponto 2.1, de imediato o Sr. João Serrasqueiro passou a palavra à Presidente da Junta de Freguesia que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e de seguinte referiu que:-----

---"Hoje estamos aqui para fazer o balanço das atividades realizadas ao longo destes quase 2 meses, no entanto é importante contextualizar as nossas acções e decisões tomadas. Como todos sabemos todas as acções, decisões têm consequência, umas positivas e outras negativas e todas elas condicionam as acções e decisões futuras. Assim e neste sentido, mesmo que não estejamos aqui para avaliar o mandato anterior, é impossível não o referir, dado que as decisões tomadas no mesmo condicionarem as nossas acções.-----

---Logo no dia seguinte à tomada de posse, desmantelamos as ruínas **do parque infantil, do Bairro do Chão dos Santos**. Não respeitava as normas de segurança para os utilizadores, neste caso, as crianças. Nesse dia também tivemos conhecimento que a

e^o *Her*
f

ASAE já tinha apresentado uma **contraordenação** à Junta de Freguesia, proprietária e responsável pelo parque. A Junta de freguesia foi multada. No seguimento desta situação e verificando os seguros existentes e o estado dos mesmos, fomos informados que ao contrário da informação aqui dada, **os parques infantis não têm seguro ativo**, apesar de ser obrigatório, porque não estão homologados, certificados, como entenderem. Temos andado a tentar resolver a situação que não se apresenta muito fácil, mas passível de resolução.-----

---Decidiu o executivo reunir com o **gabinete de contabilidade**. Fomos aí informados que tem havido problemas com o **tribunal de contas**. Mais tarde, verificamos na correspondência recebida uma notificação de março/Abril referente à prestação de contas de 2023. Também constatamos que **a correspondência deixou de ser registada**, nem a recebida nem a enviada, o que dificulta a gestão administrativa de uma junta de freguesia. Após esta reunião e apesar de terem baixado o valor da mensalidade decidimos mudar de gabinete de contabilidade. Até porque a desorganização na junta de freguesia era de tal ordem que conseguiram reter na fonte, **um ano a mais de penhora a um colaborador**. Neste momento já contactamos o agente de execução e a advogada responsável, que nos informou do dinheiro que tem sido pago indevidamente e estamos a tentar que o funcionário seja ressarcido do que lhe foi retirado indevidamente. Se não conseguirmos resolver a situação teremos que recorrer a um advogado, já que o erro foi da junta de freguesia.-----

---O executivo também se apercebeu que o **computador em uso estava cheio de vírus**, não foi pago a Microsoft e nem sequer conseguiam aceder ao email oficial normalmente. Tinham que aceder através de uma plataforma. Posso dizer-vos que o primeiro documento que vimos no ambiente de trabalho foi o "famoso inventário", que diziam não ter sido entregue em suporte informático! Nós é que não o recebemos aprovado nem por aprovar, como é exigido por lei. Veio uma empresa de informática e havia 3000 e-mails por entrar! Resumindo, tínhamos mais de **11 mil emails por ler e apagar!!!!** Concluindo, tivemos que adquirir um novo computador! Para o email funcionar normalmente tiveram que se eliminar a maioria dos emails, de forma a criar espaço.-----

---Todos os **alarmes** estavam danificados e apenas o do edifício da sede da freguesia estava ativo, mas com problemas! Uns desativados, outros queimados.... Como devem calcular foi necessário proceder a aquisição de novos alarmes!-----

---Um dos colaboradores chamou a atenção do secretário da junta para as graves infiltrações no edifício da **Casa da Cultura**. Havia um balde a apanhar a água! Os alarmes e detetores de incêndio estão queimados, a água entra pela porta, pelas claraboias do telhado e pelo guarda fogo. As luminárias das duas arrecadações foram arrancadas!!!! Foi contactado o sr. presidente da câmara que ficou surpreendido pela situação, visto ser um edifício com muita madeira e propriedade do município. Veio um engenheiro da câmara que queria saber como é que se deixou chegar o edifício a um estado de degradação tal. Claro que rapidamente percebeu que não poderia obter respostas da nossa parte, já que somos alheios à situação. Aguarda-se um orçamento para que se possam resolver os problemas existentes. O piano como devem calcular com tanta água que entrou no edifício quando a porta apodreceu, está estragado! Caiu-lhe o fundo! Mas está tudo bem, porque a água não danificou nada! Afinal não só danificou, como está tudo em péssimo estado.---

e⁷ f¹
f
---Foram nos entregues as chaves dos edifícios e percebemos que a maioria não abre porta nenhuma, porque as chaves nem identificadas estão! As chaves desapareceram ou foram dadas/ emprestadas, não sabemos e por isso estamos a substituir as fechaduras, porque não temos chaves para as abrir!-----

---Este foi o livro de atas da Assembleia de Freguesia que entreguei ao executivo que me sucedeu! Este é o monte de atas que recebi, num dossier, e em que me foi logo dito “as que aí estão, porque as outras não foram entregues”. (Tendo exibido quer o livro de atas, quer a pasta onde constam várias atas avulso). No meio da papelada em cima das secretárias, entre documentos oficiais, papéis, correspondência, catálogos dossiers, notas das assembleias, lá encontramos as atas que faltavam! São estas e agora vamos fazer o que devia ter sido feito pelo executivo anterior; mandá-las encadernar! Entramos na secretaria da junta. Mas não percebemos se por ali tinha andado alguém a atirar papéis ao ar, tal era a desarrumação!!!! Até quadros antigos havia em cima dos papéis!-----

---Quero que entendam e que fique registado, que eu; Lucinda Encarnação Mateus Martins, **não me responsabilizo por nada do que me venha a ser solicitado pelo tribunal de contas, uma vez que nada estava organizado em pastas!** Os documentos estavam todos espalhados em cima de secretárias e não nos compete organizar documentos oficiais, com os quais nada temos a ver! E esta mensagem também já foi passada à contabilidade! No meio de tudo aquilo encontramos 3 contraordenações e 1 documento com recomendações do tribunal de contas.-----

---**Reunimos no dia 9 de Dezembro** com a empresa que organizou a **avaliação dos colaboradores**. A meio da reunião, o senhor questionou a data da abertura dos concursos públicos para a entrada dos funcionários. Quando percebeu que não tinha havido concurso público ficou em choque, porque estão todos ilegais à excepção da funcionária que se encontra de baixa. Mais um problema que temos para resolver e que teremos que abrir concurso público para regularizar a situação dos 4 colaboradores ao serviço da Junta de Freguesia. E não era obrigatória a avaliação, porque os funcionários estão ilegais, à excepção da Ana Martinho, que se encontra de baixa. Apenas passou a haver avaliação obrigatória a partir de 2017.-----

---Quando tomamos posse também percebemos que dois colaboradores estavam de férias em simultâneo. Caminhos por arranjar, ruas por limpar... um caos.-----

---Os **colaboradores limpam todos os sumidouros das águas pluviais**, limpam algumas ruas, começaram a poda de algumas árvores. Como já adquirimos algumas carradas de tou venant e o caminho do Pontão estava intransitável, foi o primeiro a ser arranjado, mas outros já se seguiram. Segundo nos foi dito há dois anos que não era intervencionado. Têm feito as limpezas nas ruas das duas freguesias e começaram a podar as árvores. Também foi sinalizada e cortada uma árvore na EN 352 pela protecção civil e retirada do local, logo na segunda-feira seguinte pelos nossos colaboradores.-----

---Temos adquirido ferramentas que não havia ou que estavam degradadas e inoperacionais, como moto roçadora a bateria, que é mais versátil para as ruas, pás, ancinhos para as folhas. Também mandamos colocar um espelho no cruzamento de Cafede com a EN 352, já que a visibilidade, no local é reduzida, devido à curva.-----

---A junta de freguesia da Póvoa adquiriu uma mangueira igual às dos bombeiros que há cerca de 18 anos, custou 600 euros, se a memória não me falha. Tínhamos uma boa

mangueira, mas o anterior executivo mandou-a desmontar! Tínhamos previsto comprar outra para estar em Cafede, mas infelizmente vamos ter que adquirir duas. Impressionante, como se destroem os bens!-----

---Os funcionários passaram a registar os trabalhos que desempenham diariamente, como era prática obrigatória ao longo dos anos, mas que o último executivo ignorou.-----

---Foi solicitada uma reunião ao Conselho de Administração da ULS, a qual ainda não deu resposta. Foi ainda pedida uma reunião com o sr. presidente da câmara municipal que está agendada para o dia 6/1.-----

---Estivemos presentes nas comemorações dos 35 anos da associação distrital dos agricultores de Castelo Branco, com quem a junta de freguesia tinha parceria para as formações. Após as comemorações tivemos uma breve reunião com o presidente e a responsável pelas formações para que se possa dar continuidade à parceria que tão rica e importante foi para os habitantes da União de Freguesias.-----

---Comparticipamos com as castanhas os magustos da EB1 e JI da Póvoa, a Associação de Festas e o Clube de Cafede.-----

---Começamos a renovar a sala do edifício da junta, em Cafede, onde já estamos a fazer alterações. Melhorias essas que a seu tempo todos poderão observar. Também neste seguimento vamos colocar um aparelho de climatização na casa mortuária de Cafede, no 1.º andar.-----

---No dia 20 realizamos uma pequena festa de Natal para as crianças da União de Freguesias, onde decorreu um workshop, animação musical, distribuição de presentes às crianças e finalizamos com um lanche composto por chocolate quente, filhoses e bolo-rei. No dia 21 colaboramos com um grupo de jovens que fizeram a rota solidária dos madeiros. Participaram nesta iniciativa cerca de 50 pessoas, que fizeram o percurso de 40Km em BTT. Cada participante trouxe bens alimentares com os quais se fizeram cabazes, que foram distribuídos a 15 famílias carenciadas, da União de Freguesias. A entrega dos cabazes foi feita pelos jovens.-----

---No dia anterior à festa de Natal fomos ao salão para organizar a logística e a decoração. Foi aí que percebemos o estado de desorganização e desarrumação do mesmo. Para perceberem melhor, fomos “obrigados” a ir comprar à pressa uma prateleira para organizar os caixotes na despensa. Só com materiais de decoração natalícia havia 3 caixotes, que ficaram reduzidos a um. Havia 5 caixotes com sacos de papel das feiras e no meio de toda aquela confusão estava um tacho e outros utensílios de cozinha, além de várias caixas de jeropiga vazias. O salão estava ocupado com arcas, mesas, bancos, que deviam estar organizados no armazém da junta, uma vez que a associação de festas ainda não dispõe de um espaço próprio. Neste espaço há uma máquina de café completamente nova, que não serve, porque nunca foi ligada! E assim vamos nós por estes lados, passa a garantia da máquina, mas está tudo bem!-----

---Os colaboradores também nos informaram dos vários problemas e anomalias do campo de jogos. Infiltrações, curto-circuitos, problemas com a bomba de água, problemas de segurança com a estrutura da vedação, quando chove, pinga a água no telhado do armazém, em vários sítios, apesar de ser novo... Foi contactado o empreiteiro, que imediatamente disse que alertou o anterior executivo para os graves problemas que havia

c^o H^{er} f

no projecto. Agora exigimos e dado a obra ainda estar na fase da garantia que os problemas sejam resolvidos. Também já pedimos orçamento para a resolução de alguns dos problemas que por ali há, ao nível da segurança e do ruído. As luzes do campo também passaram a ser desligadas às 22h e apenas são ligadas nas 5.as feiras e domingos, excepcionalmente às vezes são ligadas às 4.as feiras. Este campo também não tem seguro, como nos tinham dito! -----

---Os veículos da junta já foram à oficina, porque os próprios funcionários se queixavam dos problemas que os mesmos apresentavam. Como eu costumo dizer cada macaco no seu galho! Não são os funcionários que têm habilitações para fazerem a manutenção das carrinhas, isso compete aos mecânicos. Os carros, propriedade da Junta de Freguesia, ao abrigo da legislação em vigor, apenas podem ser conduzidos pelos colaboradores ou pelos membros do executivo, sob pena de em caso de acidente, a própria Junta ser responsabilizada.-----

---Tenho ainda a informar que recebemos um pedido de indemnização por parte de um sr.de Cafede, que alega que os colaboradores lhe queimaram 2 oliveiras, **em junho**, pelo que quer 300euros por cada uma. Como lhe dissemos logo, que nada tínhamos a ver com a situação e que se tinha que reclamar era com o executivo anterior, que esteve em funções até ao dia 1 de Novembro. Não o fez, porque não pensou que perdessem as eleições. Lamentamos, mas na ficha técnica do produto diz "o mesmo pode ser aplicado em olivais para controle de infestantes". Assim e dado termos a prova de que o produto não seca oliveiras, não vamos pagar!-----

---E para terminar este ponto, no próximo dia 11 de Janeiro vamos realizar a 9.ª corrida de Reis, uma actividade que era organizada pela Associação Pró desenvolvimento e que o executivo decidiu não deixar acabar, porque traz muita gente, dando visibilidade à União de Freguesias e é já uma referência no concelho. Assim convidamos a assembleia a participar na actividade.-----

---A junta de freguesia também colaborou com a recolha dos madeiros nas duas aldeias."-----

--- Na sequência deste ponto, pediu a palavra a Sr^a Ana Sofia Pereira para referir que sobre a coima do parque infantil, o anterior executivo apresentou uma defesa elaborada com o apoio jurídico de um gabinete de advogados cuja cópia ficou arquivada na correspondência da União de Freguesias. Relativamente ao seguro do parque infantil, informou que o Município tem um seguro que abrange os equipamentos recreativos e desportivos de todas as freguesias. Acrescentou ainda que o executivo anterior também deu resposta à notificação do Tribunal de Contas enviando os documentos que foram solicitados -----

---Tomou a palavra a Sr^a Presidente da Junta de Freguesia, Lucinda Martins, para referir que tinha contactado, via email, a Câmara Municipal por causa da questão do seguro dos parques e que o município respondeu dizendo que existe um seguro sim, mas apenas e só para os parques propriedade de Câmara Municipal. -----

---Continuou a usar da palavra a Sr^a Ana Sofia Pereira para referir que relativamente aos funcionários, o Micaelo já estava na junta quando o anterior executivo chegou e que não foi contratado por eles. Relativamente à avaliação dos funcionários, o advogado que orientou o processo de avaliação confirmou que desde que o funcionário tenha um vínculo laboral com a União de Freguesias, tem que ser feita a avaliação..-----

CD Hf
f

---Voltou a tomar a palavra a Sr^a Presidente, Lucinda Martins tendo referido que o problema não é só Micaelo, estão os quatro funcionários na mesma situação. Só a Ana Martinho é que está contratada de forma correta e que por isso não poderia sequer ter havido avaliação nos termos do SIADAP3.-----

---O Sr. João Serrasqueiro, Presidente da Mesa da Assembleia registou com satisfação o esforço e as atividades apresentadas pelo Executivo e referiu que gostaria de se pronunciar em relação a três dos pontos apresentados: em relação ao problema com o tribunal de contas e à situação ilegal dos colaboradores, são dois temas que me preocupam em particular e peço ao Executivo que nos vá dando conhecimento do evoluir das situações. Confio nas vossas competências para a resolução dos mesmos, mas a Assembleia deverá manter-se a par destas situações. Em relação à realização da corrida dos Reis, parabeno o Executivo pela decisão tomada em manter um evento que vai para a sua nona edição e que ajuda a dinamizar as aldeias desta União de Freguesia dado o número de pessoas que sempre participa. Deixo o repto a todos os presentes para apoiar a Junta de Freguesia na boa organização deste evento.-----

---Não existindo mais intervenções quanto a este ponto, o Sr. João Serrasqueiro, Presidente da Mesa da Assembleia, passou de imediato ao ponto 2.2 da Ordem de Trabalhos.-----

---2.2 – Apreciação e aprovação do Regimento da Assembleia da União de Freguesias para o mandato 2025-2029.-----

---Quanto a este ponto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia referiu que:-

---" O regimento aqui apresentado teve como base o documento a que tive acesso que será o ainda em vigor e que vos foi distribuído no primeiro contacto por email e também aquando da convocatória. É um documento que, a meu ver, tem margem para ser melhorado, mas o seu conteúdo permite o regular funcionamento deste órgão. Além disso, nalgum ponto mais omisso, aplicar-se-á sempre o consignado na Lei n.º 27/96, de 1 de agosto (o Regime Jurídico da Tutela Administrativa).-----

---De referir que a assembleia poderá sempre propor alterações a este regimento, nos termos do artigo 29º pelo que no futuro e a sentir-se essa necessidade, o mesmo poderá vir a ser atualizado, obviamente sempre com a aprovação com maioria absoluta dos membros deste órgão."-----

---De seguida questionou se existiria alguma observação ou questão que algum dos membros quisesse apresentar.-----

---Não havendo qualquer questão ou pedido de esclarecimento, foi de imediato colocado o Regimento a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

---De imediato o Sr. Presidente passou ao ponto 2.3 da Ordem de Trabalhos.-----

---2.3 – Apreciação e aprovação do Orçamento – Fase Inicial para o ano de 2026;-----

---Entrando neste ponto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra à Sr^a Presidente da Junta de Freguesia para que pudesse explicar e fazer algumas considerações.-----

C.D. 

---Tomando da palavra, a Sr^a Lucinda Martins, referiu que no orçamento está previsto uma intervenção no edifício da junta em Póvoa de Rio de Moinhos, no salão multiusos de Caféde, a criação de dois postos de carregamento para veículos elétricos, um em Póvoa de Rio de Moinhos e outro em Cafede, e ainda a aquisição de uma viatura para transporte de utentes, uma vez que ainda não foram recebidos pela ULS no intuito de voltar a existir médico em Caféde e nesse sentido, não havendo certezas de nada nem de quanto tempo irá demorar a resolver, é necessário transportar os utentes ao médico, está ainda prevista uma intervenção no campo de jogos, atendendo à questões e problemas que se conhecem no campo de jogos.-----

---De seguida pediu a palavra a Sr^a Ana Sofia Pereira para questionar se relativamente às despesas de capital e no que diz respeito às despesas de sinalização e trânsito, a verba mencionada é a verba que está prevista, no entanto no plano plurianual diz que esta verba já está adjudicada. Qual a razão?-----

---Quanto ao protocolo com a Câmara Municipal, que protocolo é este?-----

---Quanto ao orçamento, existe o Estatuto do Direito de Oposição, previsto na lei e que defende que os membros eleitos que não fazem parte do executivo, devem ser ouvidos para apresentar propostas para a elaboração do orçamento e do plano de atividades. Não fomos chamados. Qual é a razão?-----

---De imediato tomou da palavra a Sr^a Lucinda Martins para esclarecer e responder à intervenção da Sr^a Ana Sofia Pereira, tendo referido que quanto à verba destinada às despesas de sinalização e trânsito, a mesma já se encontra parte adjudicada no plano plurianual porque já foi iniciada parte da sua execução. Em relação ao protocolo com a Câmara Municipal, ele ainda não existe e é para isso que irá servir a reunião de dia 6 de janeiro. Por último e quanto à questão do contraditório em relação ao orçamento, é um direito da oposição sim e por isso a oposição foi convocada para uma reunião, à qual não compareceu.-----

---Tomou novamente a palavra a Sr^a Ana Sofia Pereira para referir que não recebeu qualquer email, para poder reunir com o executivo da União de Freguesias. Questionou para quando tinham marcado a reunião, mas não conseguiram apresentar comprovativo do envio do email, mas se o Executivo disse que enviou, não irá colocar em questão-----

---Tomou da palavra o Sr. João Serrasqueiro para questionar se a rubrica “salão multiusos de Caféde” se referia às infraestruturas de suporte à realização das festas da N. Sra. De Valverde.-----

---Foi de imediato referido pela Senhora Presidente que de facto se tratava do edifício de apoio à realização das festas da N. Sra. De Valverde.-----

---Não havendo mais pedidos de esclarecimento, nem intervenções quanto a este ponto, foi o mesmo colocado de imediato à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---De seguida, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto 2.4 da Ordem de Trabalhos.-----

---2.4 – Apreciação e aprovação do PPI – Fase Inicial e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2026;-----

C.D. H

---Iniciado este ponto, de imediato o Sr. João Serrasqueiro passou a palavra à Srª Presidente da Junta de Freguesia, tendo a mesma referido que o PPI é de investimento nos parques, caminhos, sinais de trânsito, placas de sinalização, o arranjo das instalações do edifício da Junta de Freguesia na Póvoa, é o que está previsto.-----

---Não havendo pedidos de esclarecimentos ou pedidos de intervenções, de imediato se passou à votação deste ponto, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

---Imediatamente o Sr. João Serrasqueiro passou ao ponto 2.5 da Ordem de Trabalhos.-----

---2.5 – Apreciação e aprovação de Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2026;-----

---Quanto a este ponto, o Sr. Presidenta da Mesa da Assembleia passou a palavra à Srª Presidente da Junta de Freguesia, tendo a mesma alertado para a alteração da taxa do salão e da cozinha, referindo que não se alterou o que estava destinado para residentes e naturais da freguesia, mas foi alterado para pessoas de fora, porque o salão e as coisas estão a ser usadas, a degradar-se e os de fora estavam a pagar o mesmo que os de cá. Referiu ainda que foi também alterado o valor das sepulturas.-----

---Não tendo havido qualquer pedido de esclarecimento ou intervenções quanto a este ponto de imediato se passou à sua votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

---Iniciou-se de seguida o Ponto 2.6 da Ordem de Trabalhos.-----

---2.6 – Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2026;-----

---Em relação a este ponto, tendo tomado da palavra, a Srª Lucinda Martins, referiu que quanto ao mapa de pessoal, a união de freguesias tem três funcionários que andam nas ruas, nos caminhos, que são assistentes operacionais e depois tem uma assistente operacional que está afectada a serviços administrativos, mas que está a ser substituída por estar de baixa, mas no mapa terá que estar mencionado os dois lugares, o que está por tempo indeterminado e o que está por tempo determinado. O que se pretende fazer é que em janeiro se abra o concurso para regularizar a situação dos funcionários.-----

---Quanto a este ponto, pediu a palavra a Srª Ana Sofia Pereira para solicitar esclarecimentos quanto aos lugares a concurso em relação à vaga de assistente operacional administrativa, porque se se pretende abrir concurso, como é que se vai fazer com o lugar das administrativa, abre um lugar ou dois?-----

---A Srª Presidente da Junta de Freguesia esclareceu referindo que apenas iria abrir concurso para um lugar, porque a Ana Martinho está devidamente contratada, cumprindo as regras da contratação pública e apenas é necessário abrir concurso para o lugar de tempo determinado.-----

---Não havendo mais pedidos de esclarecimento nem intervenções, foi este ponto de imediato colocado a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

---Imediatamente o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia iniciou o ponto 2.7 da Ordem de Trabalhos.-----

---2.7 – Apreciação de documentos internos da União de Freguesias:-----

---2.7.1 – Código de Conduta da União das Freguesias;-----

---2.7.2 – Normas de Controlo Interno;-----

---2.7.3 - Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas;-----

---2.7.4 – Relatório de Prevenção de Riscos e de Gestão;-----

---Após colocação dos documentos para apreciação e não sendo necessária a sua aprovação por se tratarem de documentos de funcionamento interno da Junta de Freguesia, comunicou a Srª Presidente da Junta de Freguesia que os documentos iriam ser tornados públicos e de imediato se passou ao ponto 3 da Ordem de Trabalhos.-----

---3 – Outros assuntos do interesse da União de Freguesias.-----

---Iniciado o Ponto 3 da Ordem de Trabalhos, pediu a palavra a Srª Presidente da Junta de Freguesia, Lucinda Martins para referir que:-----

---"Neste último ponto levo ao vosso conhecimento para aprovação a doação das canoas, da Junta de Freguesia ao Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira. Como é do conhecimento de alguns de vós, o agrupamento costuma dinamizar alguns dias de férias desportivas. Os alunos vão rotativamente passando pelas várias atividades, onde se inclui a canoagem, na barragem de Santa Águeda. Este agrupamento é a escola da área de referência da União de Freguesias, pelo que as nossas crianças e jovens podem beneficiar e utilizar as canoas. Assim levo à vossa consideração a entrega das mesmas."--

---Face à necessidade de aprovação quanto a este ponto, foi decidido acrescentar um ponto na Ordem de Trabalhos, desta forma acrescentou-se o Ponto 2.8, tendo a Ordem de Trabalhos Ficado com os seguintes pontos:-----

---1 – Período de antes da Ordem do Dia;-----

---2 – Período da Ordem do Dia;-----

-----2.1. Informação do Presidente acerca dos trabalhos da Autarquia;-----

-----2.2 – Apreciação e aprovação do Regimento da Assembleia da União de Freguesias para o mandato 2025-2029;-----

-----2.3 – Apreciação e aprovação do Orçamento – Fase Inicial para o ano de 2026;-----

-----2.4 – Apreciação e aprovação do PPI – Fase Inicial e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2026;-----

-----2.5 – Apreciação e aprovação de Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2026;-----

-----2.6 – Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2026;-----

-----2.7 – Apreciação de documentos internos da União de Freguesias:-----

-----2.7.1 – Código de Conduta da União das Freguesias;-----

-----2.7.2 – Normas de Controlo Interno;-----

-----2.7.3 - Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas;-----

-----2.7.4 – Relatório de Prevenção de Riscos e de Gestão;-----

-----2.8 – Apreciação e aprovação da doação das canoas ao Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira.-----

---3 – Outros assuntos do interesse da União de Freguesias.-----

---Acrescentado o Ponto 2.8 e após as explicações da Srª Presidente da Junta de Freguesia, foi a proposta colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

---Regressando ao Ponto 3 da Ordem de Trabalhos, continuou a usar da palavra a Srª Lucinda Martins que apresentou um logotipo e referiu que a Póvoa tem um brasão e Caféde tem outro, então, como estamos em união de freguesias, lembramo-nos de criar uma marca da união de freguesias que fosse uma união dos dois brasões.-----

---Tendo o documento sido verificado por todos os presentes, mas não havendo consenso, não foi o mesmo sujeito a inclusão na ordem de trabalhos nem a votação, tendo esta questão sido adiada para uma próxima reunião.-----

---Continuando a usar da palavra, a Srª Lucinda Martins referiu que o executivo está também a tentar contactar a ANAFRE para saber se a Junta de Freguesia ainda é ou não sócia da ANAFRE, porque por causa do protocolo com os CTT a maioria das Juntas de Freguesia recebe 300 euros por mês e a Junta de Freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde só recebe 4 euros por mês. Também a questão do depósito de gás está a ser tratado, porque o terreno do Chão do Outeiro é da Junta de Freguesia e é intenção que comecem a pagar uma renda pelo uso do terreno.-----

---De seguida, o Sr. João Serrasqueiro indagou os presentes sobre a existência de intervenções, tendo se inscrito do público a Srª Margarida Duque Vieira, Alda Santos e Belmira Dias e dos membros da Assembleia, a Srª Edna Nabais e o Sr. João Serrasqueiro. -

---Não havendo mais inscrições, de imediato o Sr. João Serrasqueiro passou a palavra à Srª Margarida Duque Vieira.-----

---Iniciada a intervenção da Srª Margarida Duque Vieira, a mesma iniciou dando os parabéns ao executivo e mostrando a sua preocupação com a qualidade do que é feito na freguesia, bem como com a forma como determinados particulares executam as obras ou mantêm os edifícios, não respeitando a sua história. Referiu ainda que determinados edifícios deveriam estar na posse da Junta de Freguesia e não dos privados e que não se entende como é que quando são transacionados, não são adquiridos pela Junta de Freguesia.-----

---Referiu ainda que existe um livro sobre a história da Póvoa, que há data da sua publicação foi considerado um livro diferente e muito interessante, mas que não se encontra à venda nas instalações da Junta de Freguesia, pelo que questionou se o mesmo já estaria todos vendido.-----

---Terminou a sua intervenção, referindo que tem em sua posse um livro sobre a democracia local em Portugal e que seria de todo o interesse que fosse lido por mais pessoas, tendo mostrado a sua disponibilidade para o ceder de forma que outras pessoas o lessem. Referiu ainda que gostaria muito de falar sobre desenvolvimento com outros habitantes da Póvoa e que estava disposta a colaborar na discussão sobre desenvolvimento se assim o entendessem. Referiu ainda que a Póvoa de Rio de Moinhos é

única e que dada a sua atual procura é altura de crescer, mas crescer com cuidado e com um desenvolvimento pensado.-----

---Terminada intervenção da Sr^a. Margarida Duque Vieira, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia passou de imediato a palavra à Sr^a. Alda Santos.-----

---Tendo tomado da palavra, a Sr^a. Alda Santos, disse que atendendo às obras do caminho dos caçadores, já tinha alertado o anterior executivo e que por causa das obras e do desvio de água, as águas correm agora para os caminhos que dão acesso às hortas e que os mesmo se tornam intransitáveis, pelo que pede atenção a este ponto e que a situação seja resolvida.-----

---Tomou a palavra a Sr^a. Presidente da Junta de Freguesia para referir que tinha tomado nota e que iriam indagar a situação.-----

---Continuando a usar da palavra a Sr^a Alda Santos, a mesma referiu que a comissão de festas da qual fez parte entregou um inventário ao executivo da Junta de Freguesia anterior onde constam todos os bens que foram adquiridos por essa comissão de festas e que pertencem à mesma, mas que estão à guarda da Junta de Freguesia uma vez que a comissão de festas não tem espaço próprio. Questiono então se esse documento foi entregue ao atual executivo pela anterior executivo?-----

---Tomou da palavra a Sr^a Lucinda Martins para referir que de entre as centenas de documentos que estavam espalhados pelas secretárias, encontraram esse documento.---

---De imediato o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Sr^a. Belmira Dias, membro do público inscrita.-----

---Tomando a palavra, a Sr^a Belmira Dias iniciou com as congratulações a todos os eleitos.-

---Prosseguindo na sua intervenção, referiu que regista com agarrado a determinação em arrumar a casa não só fisicamente, mas também a nível legal. Salientou que os novos eleitos são responsáveis por tudo o que seja solicitado daqui em diante e que apesar de erros terem ocorrido pelo executivo anterior, deve o atual executivo colaborar na resolução dos mesmos.-----

---Continuou a sua intervenção para dizer que em relação à corrida dos reis, as coletividades de Caféde estão disponíveis em ajudar no que for necessário e que quanto à Feira das Criadilhas, queria saber se vai manter ou não, uma vez que no ano passado a Junta de Freguesia não conseguiu assegurar a feira e as coletividades foram avisadas uma semana antes, numa reunião convocada pelo executivo. E uma das queixas das coletividades foi o não terem sido avisados com antecedência, porque as coletividades estão disponíveis para ajudar e para tratar do que for preciso. O ano passado a feira aconteceu na mesma, mas foi feita com as coletividades e não com a junta de freguesia.---

---Referiu ainda que era bom que as juntas se comesçassem a preocupar com os centros históricos das aldeias, nomeadamente no que se refere aos fios pendurados. Tendo de seguida referido que quanto à casa mortuária, recebemos com agrado o ar condicionado, mas talvez seja tempo de pensar também nos acessos e finalmente em relação à nova marca, regista com agrado a iniciativa, mas talvez se deva esperar e pensar com calma no assunto.-----

e^o Her-
f

---Tomou da palavra a Sr^a Lucinda Martins para esclarecer que em relação à Feira das Criadilhas, essa situação também está pendente da reunião que o executivo terá com o Sr. Presidente da Câmara no dia 6 de Janeiro e que em relação ao acessos à casa mortuária, também é uma preocupação, mas tem que ser vista com calma.-----

---Terminada a intervenção da Sr^a Belmira Dias, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Sr^a Edna Nabais.-----

---Tomando a palavra, a Sr^a Edna Nabais, referiu que:-----

---"Inicio a minha intervenção dizendo que desejo sinceramente, que as assembleias pugnem por um ambiente cordial, de urbanidade e de respeito.-----

---Quero desde já dar os meus parabéns ao executivo pelas diferenças e melhorias notadas.-----

---Notam-se as ruas mais limpas, os caminhos mais cuidados, as árvores e os espaços públicos também mais cuidados, começando desde logo pelo jardim envolvente ao edifício da sede da junta de freguesia na Póvoa.-----

---Desejo que este executivo continue a pautar-se por um padrão de atenção e prevenção, uma vez que na prevenção e na atenção e cuidado, reside o sucesso e a melhoria das condições de vida dos habitantes.-----

---Congratulo o executivo por ter abatido a árvore na estrada nacional junto à Auto Mateus, que estava em risco de cair, como forma de prevenção, é preferível prevenir que remediar, bem como o desmantelamento do parque infantil, que de parque infantil já nada tinha, pois já não passavam de ruínas e escombros do que outrora fora.-----

---Estamos numa época que para mim é muito especial, que simboliza união, família e esperança. Esperança no futuro. Como mãe, não posso deixar de agradecer à junta de freguesia a festa de Natal para as crianças, uma vez que elas são o futuro da sociedade e as quais no final, pela primeira vez tiveram direito a um presente. Pelo menos que eu tenha conhecimento, já que fui com a minha filha a uma festa de Natal promovida pelo anterior executivo, onde se assistiu a uma peça de teatro, mas no final não houve direito a presentes para as crianças.-----

---Quanto à época festiva do Natal, quero ainda referir que apesar de me agradar a iluminação de Natal, ainda gostava de ver as ruas mais iluminadas e que houvesse mais espírito Natalício na freguesia, nomeadamente com atividades durante todo o período de festividades que tirassem as pessoas de casa e também que trouxessem pessoas à freguesia.-----

---Mais uma vez, refiro, é importante lembrar das crianças, já que elas são as futuras gerações e a esperança de um futuro melhor.-----

---Parabenizo, por isso o executivo pelo excelente trabalho desenvolvido, porque se dúvidas houvesse, os últimos dois meses mostram que afinal é possível mudar, fazer mais e que a mudança é positiva.-----

---Quero ainda dizer que não entendo como é que é possível existirem problemas com o Tribunal de Contas e o anterior executivo nunca ter transmitido essa informação à assembleia de freguesia.-----

e.d. Hef
f

---A assembleia de freguesia e os seus membros não são apenas números, são parte da freguesia e são uma parte importante, tão importante que a assembleia de freguesia é o órgão deliberativo e fiscalizador, pelo que a sua importância é de facto significativa. Daí que não se entende e gostava muito que me fosse explicado o porquê de nunca ter sido dado conhecimento à assembleia de freguesia de todos os problemas e questões com o Tribunal de Contas. Afinal a assembleia de freguesia tem esse direito. O direito de saber o que se passa.-----

---Está aqui presente um membro do anterior executivo e gostava muito que fosse explicado a esta assembleia o porquê de nunca ter sido dado conhecimento destes factos à assembleia de freguesia.-----

---Quanto a mim é inadmissível que tal suceda e demonstra uma total falta de respeito quer pela assembleia, quer pelos seus membros. Estas atitudes são completamente reprováveis e não são dignas de quem tem a função de dirigir os destinos da freguesia, mas que também tem o dever de prestar contas sobre os seus atos.-----

---É para mim ainda inadmissível que não se perceba que há vários meses se paga uma penhora que já está na sua totalidade liquidada. Não se pode brincar com a vida das pessoas. Trata-se da vida e da sobrevivência económica das pessoas. Obvio que quem tem dívidas tem que as pagar e por isso mesmo existem o processo de execução e as penhoras, mas é preciso ter extrema atenção a estas questões, porque de facto para reaver agora o dinheiro envolve muitas etapas e inclusive autorizações por parte do juiz e explicações sobre o que aconteceu”.-----

---Neste momento tomou da palavra a Srª Ana Sofia Pereira para referir que a Junta de Freguesia fez apenas o que a contabilidade lhe disse para fazer, que apenas cumpriu com o que vinha da contabilidade. E que apesar de uma penhora ter terminado, logo a seguir iniciou outra.-----

---Retomou a palavra a Srª Edna Nabais, tendo referido que “Não é a contabilidade que diz que deve ser feito, é a Junta de Freguesia que diz ao gabinete de contabilidade o que deve ser feito. O Agente de Execução comunica é com a Junta de Freguesia e não com a contabilidade. O Agente de Execução, não sabe, nem tem que saber quem é o gabinete de contabilidade da entidade patronal, sabe apenas quem é a entidade patronal e por isso a comunicação é feita com esta e que por isso a Junta de Freguesia é que tem que dizer o que é para fazer à contabilidade e não o contrário.-----

---Quanto à questão dos funcionários é de facto grave que estejam em situação irregular e urge cumprir com os pressupostos da contratação pública. Há que resolver esta questão o mais breve possível.-----

---Que ainda pedir ao presidente da mesa da assembleia de freguesia que faça cumprir o regimento desta assembleia, ele existe e é para ser cumprido, nomeadamente no que se refere aos deveres de urbanidade, pontualidade e assiduidade.-----

---Finalizo a minha intervenção, pedindo que se pense numa solução de gravação das assembleias de freguesia, por forma a facilitar a redação das actas, que devem ser elaboradas da forma mais fiel possível ao que se passa na assembleia”.-----

---Terminada a intervenção da Srª Edna Nabais, tomou da palavra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, que iniciou a sua intervenção, referindo que:-----

---“Em primeiro lugar quero aplaudir o apoio da Junta de Freguesia aos jovens do ano de 2007 para a recolha do madeiro. É muito importante patrocinar este tipo de tradições e é importante também definir o limite das responsabilidades nesta e noutras atividades.-----

---Ainda que confie plenamente na competência de quem está a representar Póvoa e Caféde e de saber que estamos numa fase inicial em que são sempre necessárias adaptações, mas, dado que já existe agendamento de uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara para o início do ano, peço que se refiram a uma das obras que, dada a importância da mesma, até foi colocada nos programas dos dois partidos ou forças políticas aqui representadas: a intervenção na estrada EM551 que liga o cruzamento da Líria a Caféde, com a construção de ponte que virá a eliminar algumas das curvas perigosas. Esta será sempre uma obra cujo processo não terá duração curta e seria conveniente avançar com os procedimentos o quanto antes.-----

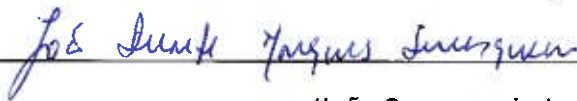
---Se já existe (ou existia) algum procedimento para intervenção na estrada EM551 que liga o cruzamento da Líria a Caféde?”-----

---Tomou a palavra a Srª Presidente da Junta de Freguesia para referir que quanto à EM551, já existe um projecto, mas que é apenas isso, um projecto e não tem conhecimento, até ao momento de se ou quando vai avançar.-----

---De seguida o Sr. João Serrasqueiro retomou a palavra para desejar a todos uma continuação de boas festas e os votos de um excelente ano de 2026 para todos.-----

---Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrados os trabalhos, dos quais será lavrada esta ata, que após lida e aprovada será assinada pelos membros da mesa.-----

Presidente da Assembleia:



(João Serrasqueiro)

Primeira Secretária:



(Edna Nabais)

Segunda Secretária:



(Cristina Duarte)